

Quinta-feira: dar exemplo

Quinta-feira da 7ª semana do Tempo Comum. “Tende sal em vós mesmos”. Assim como o sal dá sabor à comida, os discípulos de nosso Senhor estão chamados a dar sabor cristão, com o seu testemunho cristão na sua vida cotidiana. O seu exemplo de vida deve mostrar Jesus Cristo e os seus ensinamentos.

Evangelho (Mc 9, 41-50)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo,

não ficará sem receber a sua recompensa. E se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. Se tua mão te leva a pecar, corta-a! É melhor entrar na Vida sem uma das mãos, do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga. Se teu pé te leva a pecar, corta-o! É melhor entrar na Vida sem um dos pés, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. Se teu olho te leva a pecar, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, onde o verme deles não morre, e o fogo não se apaga. Pois todos hão de ser salgados pelo fogo. Coisa boa é o sal. Mas se o sal se tornar insosso, com que lhe restituireis o tempero? Tende, pois, sal em vos mesmos e vivei em paz uns com os outros.

Comentário

O sal acrescenta sabor à comida. O discípulo de Jesus Cristo está chamado a dar sabor à vida da comunidade com a sua forma de vida, pelo que está chamado a “ter sal”. E dá este sabor sobretudo com o bom exemplo, que se estende à comunidade através da imitação e que impregna toda a sociedade.

Jesus dá o exemplo da pessoa que dá a alguém um copo de água. A caridade que Jesus espera dos seus seguidores costuma ser muito simples. Deus não esquecerá esse ato de bondade; vê, recorda e recompensa a pessoa que mostrou compaixão. Mas, é claro, não devemos limitar a nossa caridade aos outros cristãos; devemos partilhar a nossa bondade com todo os tipos de pessoas, assim seguimos o exemplo

de Nosso Senhor, que foi compassivo e misericordioso com todos. E assim, os cristãos estabelecem uma norma que as pessoas à sua volta podem ver e adotar para si próprias.

Depois Jesus adverte-nos de que, por outro lado, o mau exemplo será castigado. Porque, como os cristãos estão chamados a ser um padrão para os outros, se dão mau exemplo podem facilmente fazer os outros tropeçarem. As palavras de nosso Senhor são muito fortes: “E se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço” (Mc 9, 42). E tudo o que há em nós que possa levar-nos a pecar tem de ser “cortado” ou “arrancado”.

O que está certo para o indivíduo também está certo para a comunidade. Embora o sal em si mesmo não se estrague, os produtos

salgados podem-se estragar; do mesmo modo, o espírito cristão dentro de uma comunidade não pode dar-se por adquirido; é preciso alimentá-lo ou existe o perigo de que se deteriore com o tempo e acabe por se perder por completo.

Por isso, como dizia São Josemaria, os cristãos devem trabalhar continuamente para “levar o fermento da mensagem cristã” à sociedade^[1], dando testemunho na sua vida cotidiana. O modo de proceder, de falar, de olhar e até de pensar deve refletir Jesus e os seus ensinamentos.

^[1] São Josemaria, *Entrevistas*, n. 59.

Andrew Soane

opusdei.org/pt-br/gospel/quinta-feira-
dar-exemplo/ (22/06/2025)